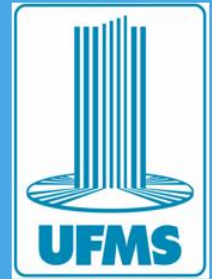




Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Instituto de Biociências - INBIO



Programa de Pós Graduação em Biologia
Vegetal- PPGBV



**Planejamento Estratégico
2017-2020
2021-2024**

Dezembro 2020

Reitor

Marcelo Augusto Turine

Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Nalvo Franco de Almeida Junior

Diretor do Instituto de Biociências

Albert Schiaveto de Souza

Coordenador do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal

Flávio Macedo Alves

Colegiado 2019-2021

Flávio Macedo Alves (Presidente)

Andrea Cardoso de Araujo

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori

Edna Scremin Dias

Geraldo Alves Damasceno Júnior

Maria Rosângela Sigrist

Liliane Prado de Oliveira (Representante Discente)

Comissões (2019-2021)**Bolsas**

Aline Pedroso Lorenz (Presidente)

Adriano Afonso Spielmann

Carlos Alexandre Carollo

Flávio Macedo Alves

Gecele de Matos Paggi

Geraldo Alves Damasceno Junior

Liliane Prado de Oliveira (Representante Discente)

**Credenciamento, Descredenciamento e
Recredenciamento**

Flávio Macedo Alves (Presidente)

Edna Scremin-Dias

Geraldo Alves Damasceno Junior

Gecele de Matos Paggi

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori

Maria Rita Marques

Adriano Afonso Spielmann

Seleção

Leticia Couto Garcia Ribeiro (Presidente)

Gecele de Matos Paggi

Arnildo Pott

Flávio Macedo Alves

Ieda Maria Bortolotto

Estrutura Curricular

Ângela Lucia Bagnatori Sartori (Presidente)

Gecele de Matos Paggi

Geraldo Alves Damasceno Junior

Edna Scremin-Dias

Luciana da Silva Canêz

Camila Aoki

Sucupira e Planejamento Estratégico

Flávio Macedo Alves (Presidente)

Edna Scremin-Dias

Geraldo Alves Damasceno Junior

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori

Maria Rita Marques

Aline Pedroso Lorenz

Análise de Projetos

Leticia Couto Garcia (Presidente)

Aline Pedroso Lorenz

Arnildo Pott

Flávio Macedo Alves

Luciana da Silva Canêz

Maria Ana Farinaccio

Camila Aoki

Gestão dos Carros

Geraldo Alves Damasceno Junior (Presidente)

Maria Rita Marques

Leticia Couto Garcia Ribeiro

ÍNDICE

1.	Apresentação do Planejamento Estratégico do PPGBV/UFMS	4
2.	Estrutura organizacional	4
3.	Identidade do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal	6
3.1	Missão	6
3.2	Visão	6
3.3	Valores	6
4.	Habilidades e metodologias fundamentais	7
5.	Diagnóstico situacional e Auto Avaliação do PPGBV	7
6.	Objetivos traçados para os Quadriênios 2017-2020 e 2021-2024	9
7.	7. Planejamento Estratégico PPGBV/UFMS 2017-2020 (REVISÃO) e 2021-2024 (AÇÕES PREVISTAS)	11
	EIXO 1. PROGRAMA	11
1.1	Estrutura do Programa	11
1.2	Perfil do Corpo Docente	15
1.3	Planejamento Estratégico do Programa (PE/PPGBV-UFMS)	16
1.4	Autoavaliação do Programa	18
	EIXO 2. FORMAÇÃO	20
2.1	Qualidade e adequação das dissertações	20
2.2	Qualidades da produção intelectual de discentes e egressos	21
2.3	Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa	23
2.4	Qualidades das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente	24
2.5	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação	26
	EIXO 3. IMPACTO SOCIAL	27
3.1	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	27
3.2	Integração e cooperação institucional para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação com impacto social	29
3.3	Internacionalização e visibilidade do programa	30
8.	Plano de Desenvolvimento do Programa de PGBV (2021-2024) e quadriênio 2025-2028	32
8.1	Ensino e Formação Profissional	32
8.2	Pesquisa e Internacionalização	33
8.3	Inserção Social	34
8.4	Infraestrutura	35

1. Apresentação do Planejamento Estratégico do PPGBV/UFMS

O Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) formalizou seu primeiro documento de Planejamento Estratégico no ano de 2017 e, agora, apresenta o novo documento revisado e ampliado (www.ppgbiovegetal.ufms.br/english-planejamento-estrategico/). O primeiro documento já incluía a contextualização dos problemas, definição e estabelecimento de metas e as ações, do processo que já havia sido iniciado no ano de 2013 por meio da auto avaliação, e propostas de ações que permearam todos os aspectos estruturais do programa. Para tanto, houve a mobilização de docentes e discentes para a tomada de decisões focando na melhora dos índices no quadriênio, dos impactos das atividades do PPGBV junto à sociedade e na produção científica de qualidade, considerando as distintas áreas de especialidades da Biologia Vegetal.

Agora, apresentamos a versão revisada do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal (PE/PPGBV-UFMS) para o quadriênio (2017-2020) disponibilizados abaixo em quadros comparativos do Item 7 por eixos, sinalizando as perspectivas futuras para o quadriênio (2021-2024). Esta ferramenta tem permitido melhorar a capacidade gerencial e a tomada de decisões pela Coordenação do Curso, Colegiado e Comissões, impactando no desempenho individual e coletivo dos membros do Programa, além de proporcionar a integração e o envolvimento dos docentes e discentes, e de alguns egressos nas atividades globais vinculadas ao Programa.

O PE/PPGBV-UFMS proporcionou a visão do conjunto das ações, objetivos e metas, deixando claro o papel de cada integrante da Pós Graduação na consecução destes objetivos, seus pontos fortes e fracos. O presente documento integra o Sistema de Avaliação Institucional, e tem suas ações alinhadas ao planejamento das atividades institucionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no que se refere ao Ensino - de Graduação e Pós Graduação -, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação (ver documentos institucionais no endereço: <https://pdi.ufms.br/>). Este Sistema institucional é composto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (<https://pdi.ufms.br/planos-publicados/pdi-2020-2024/>), pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), que resultou do processo de planejamento da Unidades Acadêmicas Setoriais (<https://pdi.ufms.br/downloads/uass/>) integrada pelo Instituto de Biociências (INBIO) e o PPGBV.

Além das ferramentas apresentadas, a UFMS conta com o Sistema de Avaliação Institucional (<https://siai.ufms.br/#>) bem estruturado, e avaliado anualmente pela comunidade acadêmica nas dimensões: Desempenho da Carreira Docente, do Plano de Atividades Docente e Avaliação Institucional. Neste Sistema os pós graduandos avaliam as atividades de ensino da pós graduação, pesquisa, atividades docentes e desempenho administrativo, com Relatórios Anuais que podem ser acessados no endereço: <https://diavi.ufms.br/csa-inbio/>.

Importante destacar que o presente PE/PPGBV-UFMS atende não só a Política Institucional para a Pós Graduação, mas também tem suas ações convergentes ao Plano Nacional de Pós Graduação da Capes/MEC (PNPG 2011-2020), volume I e II, disponíveis em: <https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>; e https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf.

2. Estrutura Organizacional

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) executa as deliberações do Colegiado de Curso, constituído por quatro docentes doutores titulares e dois suplentes do Núcleo Permanente, e por um representante discente. Os membros do Colegiado são eleitos entre os pares, e os alunos regularmente matriculados no Programa, indicam seu representante, conforme o Regimento Geral da UFMS. A Coordenação do Curso preside o Colegiado sendo o órgão executivo

do PPGBV, e conta com o apoio administrativo de uma secretaria, e está vinculado diretamente a duas instâncias: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) e ao Instituto de Biociências (INBIO), que é a Unidade de Administração Setorial (ver organogramas nas Figuras 1 e 2).

O Colegiado de Curso e o Conselho do INBIO são as duas instâncias deliberativas de todas as decisões tomadas sobre estrutura do curso, credenciamento ou descredenciamento de docentes, ofertas de disciplinas, aprovações de projetos de pesquisa entre outras deliberações/aprovações, necessárias para o pleno funcionamento do curso.

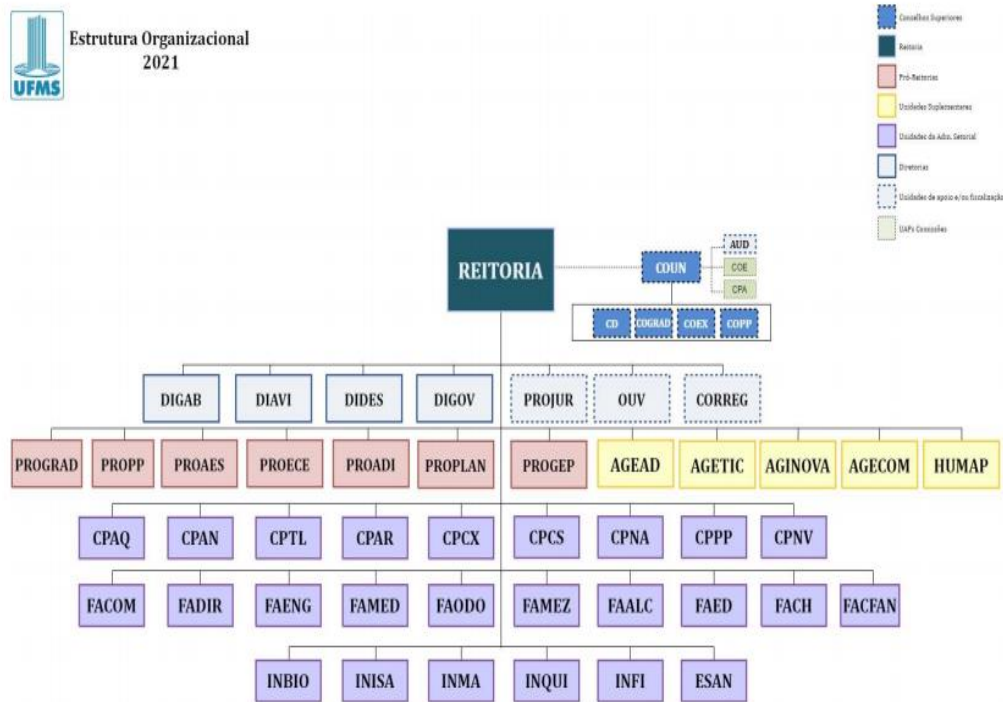


Figura 1. Estrutura organizacional da administração da UFMS implementada em janeiro de 2021.
 Fonte: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/12/Organogramas-UFMS-30122020.pdf>

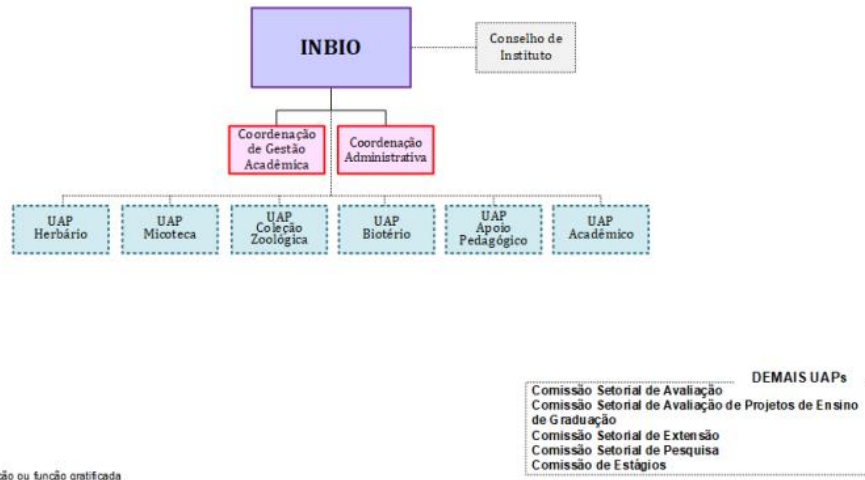


Figura 2. Estrutura organizacional do Instituto de Biociências, implementada em janeiro de 2021. Fonte: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/12/Organogramas-UFMS-30122020.pdf>

3. Identidade do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal

3.1 Missão

Formar recursos humanos de excelência e preparados para realizarem pesquisas científicas de vanguarda nas distintas áreas da Biologia Vegetal, conscientes e aptos a responderem às demandas atuais e futuras do desenvolvimento em bases sustentáveis, para o uso e conservação dos recursos da biodiversidade, em setores público e privado.

3.2 Visão

Ser referência nacional na formação de recursos humanos de excelência, no ensino, pesquisa, extensão e inovação; conduzir atividades profissionais de alto impacto individual e social; fomentar a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da produção de ciência qualificada mantendo-se na vanguarda do conhecimento e disponíveis para a sociedade, inovando nas soluções dos problemas ambientais e no conhecimento da biodiversidade.

3.3 Valores

- Satisfação em proporcionar formação qualificada aos pós graduandos;
- Confiança, compromisso e respeito depositados nos docentes qualificados para a conduta das pesquisas junto aos discentes do Programa;
- Compromisso em ter um ambiente de trabalho e estudo favorável para valorização do talento dos estudantes, embasado no espírito público e na ética, visando contribuir para o desenvolvimento social sustentável;

- Tradição e credibilidade alicerçada no trabalho sério e na dedicação das pessoas que acreditam na possibilidade de produzir pesquisa científica de qualidade no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

4.Habilidades e Metodologias Fundamentais

As habilidades e metodologias imprescindíveis e norteadoras no processo de formação das competências dos discentes, tem em seu alicerce os conhecimentos básicos e aplicados das distintas áreas de Biologia Vegetal. Com isso, o PPGBV oferece um conjunto de disciplinas obrigatórias: Botânica de Campo (120h), Delineamento Amostral (45h), Redação Científica (30h), Estágio de Docência (30h), Seminários I (15h), Seminários II (15h). A estrutura curricular regular é constituída por 27 disciplinas, especialmente ofertadas pelo Núcleo Permanente do PPGBV, contudo disciplinas oferecidas pelo programa de pós-graduação em Ecologia e Conservação, Biotecnologia e Biodiversidade do mesmo Instituto de Biociências da UFMS podem ser cursadas pelos pós graduandos e integradas em sua grade curricular. As disciplinas optativas oportunizam aprofundar os conhecimentos em áreas específicas de estudo e auxiliam na fundamentação teórica da dissertação de mestrado na área de formação dos pós graduandos. Em “Tópicos Especiais em Biologia Vegetal”, são trabalhadas disciplinas com temas atuais (por docentes do Programa ou convidados), e apresentadas também as novas ferramentas de análises de dados, ofertadas conforme demandas indicadas pelos docentes, e considerando especificidades das dissertações dos discentes.

Toda a estrutura das disciplinas foi organizada de forma a fortalecer a formação do discente para executar trabalhos científicos, com os conhecimentos básicos e atualizados nas distintas áreas da biologia vegetal, além da elaboração de bons projetos e perguntas científicas. Prima-se por estruturar hipóteses e delineamento amostral claros e objetivos, na busca de dados consistentes, obtidos por métodos científicos consolidados, e pela discussão dos resultados de forma competente e na vanguarda da ciência.

5.Diagnóstico situacional e Auto Avaliação do PPGBV

O início das discussões conduzidas pela Coordenação do Curso, teve como foco os problemas, pontos fortes e pontos fracos dos ambientes internos e externos do PPGBV, e ocorreram mais efetivamente a partir do quadriênio 2013-2016. Decorrente deste processo, vários avanços já foram obtidos naquele e no quadriênio 2017-2020, como resultado das práticas adotadas pela Coordenação, Colegiado de Curso e pelo trabalho das Comissões nomeadas para trabalhos específicos: Comissão de Planejamento Estratégico, Comissão de Bolsas, Comissão de Análises de Projetos, Comissão da Estrutura Curricular e Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento.

Muito trabalho foi desenvolvido junto aos docentes e discentes e com a participação da Coordenadoria de Pesquisa/Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFMS (PROPP/UFMS), por meio de reuniões e seminários que serviam para dar ciência aos documentos de avaliação publicados pela CAPES, bem como para discutir estratégias, considerando as métricas já obtidas para o período, e os documentos institucionais (PDI e SIAI - Sistema de Avaliação Institucional). Com isso foram estabelecidas as metas necessárias para melhorias em todas as dimensões do Curso, visando obter progressivamente os conceitos 4 e 5 para o Programa. Isto permitiu a integração do corpo docente e discente na definição das ações, ao planejamento e no processo de auto avaliação do PPGBV.

O trabalho contínuo das Comissões nomeadas por eixos de atividades, auxiliaram efetivamente no planejamento e revisões aqui apresentadas. O foco principal neste quadriênio foram melhoras substanciais nos projetos, no perfil dos egressos, na formação discente e seu desenvolvimento profissional para os desafios futuros. Também a internacionalização das pesquisas, produção qualificada, impacto social e a inovação em todas as atividades do PPGBV, tiveram metas estabelecidas e implementadas. Importantes avanços foram obtidos para as métricas desses quesitos, tanto na avaliação CAPES (2013-2016) quanto na presente revisão do Planejamento Estratégico 2017-2020 e 2021-2024 (ver quadros abaixo do Item 7).

O trabalho das comissões teve reflexo nas atividades docente e discente e na produção científica do programa nos últimos anos, pois deu base para a tomada de decisão pelo colegiado de curso, e para revisão do planejamento e adequações com foco no atendimento aos quesitos e métricas na área da Biodiversidade. Além disso, no atual quadriênio houve apoio da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP/UFMS) neste processo, por meio de orientações aos coordenadores de curso em reuniões periódicas, bem como pela instituição do Fórum de Coordenadores de Pós Graduação, melhorando efetivamente as interlocuções, o planejamento e o processo de auto avaliação implementados no Programa. Tais ações nos proporcionaram otimizar continuamente a formação de recursos humanos e, conseqüente, melhorar o desempenho docente e discente, com a expectativa real do aumento no conceito do curso neste quadriênio.

Com a expansão das linhas e flexibilização dos projetos de pesquisa, houve a possibilidade de ampliar a abordagem de problemas locais para questões mais amplas, aumentando o impacto dos resultados das pesquisas na sociedade, e junto a comunidade científica. Este documento contém a revisão elaborada ao final do quadriênio 2017-2020 (ver quadros abaixo do Item 7), e permite evidenciar os resultados relevantes que já foram obtidos, apresentados seguindo três eixos: 1) Programa, 2) Formação e 3) Impacto na sociedade.

Além disso, neste processo houve a possibilidade de compartilhar dados quantitativos e qualitativos relativos ao PPGBV com docentes e discentes e, na auto avaliação, foi possível destacar os **PONTOS FORTES** do Programa abaixo relacionados:

- Atualização das linhas de pesquisa, com coerência e consistência dos projetos de pesquisa, disciplinas e perfil dos docentes convergindo com a proposta do Programa e com o perfil profissional a ser formado (egresso);
- Equilíbrio de docentes permanentes na oferta de disciplinas, em projetos de pesquisa executados e orientados por linha de pesquisa;
- Formação diversificada do corpo docente, altamente qualificado e experiente, que lideram grupos de pesquisa no CNPq, com vários bolsistas produtividade, liderando linhas de pesquisa com grande capacidade de captação de recursos financeiros junto aos órgãos de fomento - públicos e da iniciativa privada;
- Excelente interação de docentes e discentes do Programa com acadêmicos do ensino de graduação e da educação básica, por meio orientação de iniciação científica, participação de projetos de pesquisa, eventos e demais atividades de extensão;
- Coerência da formação dos docentes, das disciplinas ofertadas e dos projetos de pesquisa com os objetivos e metas Programa e linhas de pesquisa, convergindo com o perfil desejado de egresso;
- Números e dimensões adequadas dos Laboratórios de ensino, de pesquisa e demais instalações para atenderem o curso, bem como disponibilidade de áreas para trabalho com pesquisa em campo, e as demais instalações administrativas que atendem plenamente as disciplinas, os projetos de pesquisa, e permitem obter o perfil desejado de egresso;

- Implementação de política institucional de apoio a publicação de artigos científicos, com o custeio de revisões de língua inglesa e das taxas cobradas por periódicos de impacto;
- Excelente inserção social do PPGBV na região e nas políticas ambientais do Brasil, evidenciado pelas parcerias com comunidades, empresários e com o poder público (estadual e federal), permitindo obter demanda de temas de pesquisa a serem conduzidos no âmbito do PPGBV, com respostas diretas para a sociedade.

Entre as dificuldades e limitações elencadas e que atualmente são visualizadas no PPGBV, podem-se destacar os **PONTOS FRACOS** que seguem:

- Déficit de bolsas em número suficiente para atender as demandas de pesquisa e consecução de dissertações no PPGBV;
- Necessidade da consolidação da internacionalização do Programa, com a atração de estudantes estrangeiros e o aumento de parcerias com instituições estrangeiras renomadas;
- Urgência em ampliar e/ou potencializar investimentos (individuais e coletivos) em novas parcerias internacionais, objetivando a melhora substancial na publicação dos resultados em revistas de alto fator de impacto;
- Estimular a inovação e o desenvolvimento de novos produtos e de tecnologias por meio da integração com comunidades e/ou empresários, e com a possibilidade de financiamento das pesquisas e de bolsas neste processo;
- O atual conceito 3 do curso tem impedido a implementação do Curso de Doutorado em Biologia Vegetal e, com isso, a permanência e/ou captação de alunos pesquisadores e a possibilidade de aumentar as publicações de alto impacto.

O atual conceito 3 do PPGBV tem refletido em entraves para o acesso efetivo aos recursos destinados a vários fins, especialmente às bolsas de mestrado. Contudo, neste documento podemos demonstrar que os docentes, discentes e o corpo administrativo do programa e da UFMS têm trabalhado arduamente para elevar nossos indicadores quantitativos e qualitativos e, conseqüentemente, melhorar o conceito curso e possibilitar a implementação do Doutorado em Biologia vegetal. Temos certeza, conforme demonstrado nos quadros abaixo do Item 7, que a totalidade das metas foram alcançadas neste quadriênio. Aguardamos a avaliação quadrienal de 2017-2020, para elaborarmos a proposta do curso de doutorado e, imediatamente, revisarmos o Planejamento Estratégico, num horizonte 2021-2028. As metas e ações que serão trabalhadas para os próximos quadriênios serão elaboradas coletivamente com o corpo discente, técnico-administrativo e docente até o final deste ano de 2021.

6.Objetivos traçados para os Quadriênios 2017-2020 e 2021-2024

6.1. Melhorar progressivamente as métricas do PPGBV e, em consequência, os conceitos do curso e possibilitar a implantação do Curso de Doutorado em Biologia Vegetal no Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal da UFMS.

6.2. Manter o processo de auto avaliação contínuo, fortalecendo as ações e metas que constam no Planejamento Estratégico, estruturado com base no desenvolvimento de pesquisa qualificada em biologia vegetal, e seguindo as orientações emitidas nas avaliações da Capes, e em consonância com os instrumentos institucionais.

6.3. Expandir projetos com forte potencial de impacto científico e social, com a possibilidade de captação de recursos, por meio da articulação interna entre os pesquisadores que já possuem

expertise na área e com parcerias nacionais e internacionais, potencializando o atendimento das demandas da ciência de vanguarda, e dos impactos econômicos sociais e culturais do PPGBV.

6.4. Estimular trabalhos colaborativos envolvendo discentes e docentes do programa por meio de workshops conduzidos nos laboratórios e nos grupos de pesquisa, com foco em tema interdisciplinar e em problemas integrativos que envolvam distintas áreas e especialidades da biologia vegetal.

6.5. Aumentar a oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira, somando aquelas já ofertadas em inglês no PPGBV.

6.6. Aumentar as relações e o intercâmbio dos integrantes do PPGBV com pesquisadores e instituições nacionais e internacionais, para colaboração em pesquisas e elaboração de artigos científicos em temas de vanguarda, e promover a plena internacionalização do Programa.

6.7. Possibilitar aos discentes ampliarem suas habilidades e formação focados na solução de desafios ambientais com foco na sustentabilidade, e de questões científicas inovadoras e de impacto, tendo como base também a oferta de disciplinas que estimulem a busca por soluções práticas para problemas atuais e futuros vivenciados pela sociedade.

6.8. Potencializar a formação discente capacitando-o, por meio de disciplina “comunicação científica”, a apresentar os resultados de suas pesquisas de forma assertiva e criativa, melhorando as publicações qualificadas do Programa.

6.9. Melhorar a integração dos projetos das dissertações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Agenda 2030.

6.10. Potencializar o adequado uso de tecnologias para melhorar o ensino e aprendizagem dos discentes: salas virtuais e programas para promover novas abordagens científicas.

7. Planejamento Estratégico PPGBV/UFMS 2017-2020 (REVISÃO) e 2021-2024 (AÇÕES PREVISTAS)

EIXO 1: PROGRAMA

1.1. Estrutura do Programa

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
1.Programa	<p>1.1.Estrutura do Programa:</p> <p>A) Dimensões: <i>Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura curricular e objetivos do PPGBV com necessidades de adequações na articulação; - Alguns projetos inconsistentes e desarticulados com as áreas de concentração e objetivos do programa; - Abordagens dos projetos pouco adequados para solução de problemas em distintas áreas da Biologia Vegetal - Discentes não incluídos nos projetos dos docentes; - Incoerência nas informações prestadas na plataforma sucupira, 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento da Comissão de Estrutura Curricular e de Planejamento Estratégico, com reuniões periódicas de trabalho; - Revisão e adequações da Estrutura Curricular, primando pela aderência aos objetivos do PPGBV, áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento; - Todos os projetos foram reavaliados e adequados com maior aderência e articulação com as linhas de pesquisa e os objetivos do programa; - Adequada integração dos discentes aos Projetos de Pesquisa em vigência dos seus orientadores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Estratégico (PE/PPGBV) elaborado, revisado anualmente, e em consonância com o PDI, PDU e Avaliação Institucional; - Estrutura Curricular foi revisada e atualizada com adequações na convergência das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa em andamento; - Integração e articulação entre os grupos de pesquisa e discentes vinculados ao PPGBV, com a adequada integração dos Pós Graduandos nos projetos vigentes; - Os projetos de pesquisa do PPGBV foram avaliados pela comissão de Preenchimento do Sucupira e Planejamento Estratégico, Credenciamento de Docentes e de Estrutura Curricular e adequados quanto as linhas de pesquisa e objetivos do programa, buscando solução de problemas nas distintas áreas da Biologia Vegetal e potencializando parcerias com instituições e grupos de pesquisa; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% executado das atividades previstas; - O Planejamento Estratégico foi formalizado, revisado e executado na íntegra no período; A Estrutura curricular foi revisada e adequada, proporcionando maior coerência e alinhamento entre a formação discente, linhas de pesquisa, projetos desenvolvidos e objetivos do PPGBV; - Todos os projetos de Pesquisa estão alinhados com com a formação discente, linhas de pesquisa e objetivos do PPGBV; - Discentes integrados aos Projetos de Pesquisas vinculados ao PPGBV; - Auto avaliação das atividades do PPGBV, e participação no processo anual de Autoavaliação Institucional, com a incorporação de melhorias e 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2017-2020, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e elaboração do PE/PPGBV para o período de 2025 – 2028; - Elaboração do Plano de Ação Anual de Atividades (PAA) a ser implementado no PPGBV junto aos docentes e pós graduandos, estabelecendo metas e ações/objetivos claros a serem atingidos; - Reuniões semestrais com discentes e docentes buscando fazer acompanhamento do Plano de Ação e para autoavaliação imediata e de forma crítica das ações específicas do PPGBV à luz dos parâmetros da CAPES para os quadriênios (2021-2024);

	<p>no que se refere a proposta curricular;</p> <p>- Conceito REGULAR recebido na avaliação deste item para o quadriênio 2013-2016.</p>	<p>- Formalização do instrumento Planejamento Estratégico (PE/PPGBV) acatando as críticas e sugestões contidas na Ficha de Avaliação da Capes;</p> <p>- Melhoria do processo de auto-avaliação com foco no atual conceito do PPGBV, considerando os parâmetros avaliados pela CAPES e as ferramentas institucionais: PDI, PDU e Avaliação Institucional;</p> <p>- Aumentar o foco dos docentes e discentes nos objetivos e metas do PPGBV através de reuniões semestrais e anuais para alinhamento das atividades;</p> <p>- Obtenção do conceito MUITO BOM nos itens 1.1 e 1.2 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>- Estabelecimento conjunto (docentes e discentes) de metas e resultados esperados para o quadriênio, considerando os documentos CAPES (avaliações quadrienais, documentos da área e fichas de avaliação), o planejamento estratégico do PPGBV e as ferramentas de planejamento institucionais como norteadores (2017-2024) deste processo;</p> <p>- Reuniões semestrais foram realizadas em todos os anos do quadriênio com o objetivo de apresentar as metas alcançadas e aquelas ainda não atingidas com relação a todos os parâmetros avaliados pela CAPES;</p>	<p>das novas ideias, no Planejamento e nas ações do PPGBV no quadriênio.</p> <p>- As reuniões têm gerado alinhamento nos objetivos do PPGBV em relação ao planejamento estratégico, especialmente as metas a serem alcançadas pelos docentes e discentes.</p>	<p>- Melhorar a participação dos docentes e discentes nos projetos de pesquisa com a execução de 1 Workshops anual dos grupos de pesquisa e dos laboratórios com o estabelecimento de metas, especialmente na retomada das atividades pós-pandemia;</p> <p>- Utilizar as reuniões semestrais para realizar autoavaliações e aperfeiçoar o planejamento estratégico.</p>
<p>1.1.Estrutura do Programa:</p> <p>B) Dimensões: <i>Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento</i></p>	<p>- Processo de internacionalização do PPGBV ainda incipiente, iniciado e impulsionado por estágios de pós-doutoramento de docentes, sua integração em Grupos</p>	<p>- Flexibilização e modernização das abordagens dos projetos para o período de 2017-2020, focado na melhor formação dos pós graduandos, nas metas para inserção social e</p>	<p>- A Comissão de Planejamento Estratégico realizou um planejamento para inserção em grupos de pesquisa internacionais a participação de docentes e discentes;</p> <p>- Diversas parcerias internacionais na condução de pesquisas e publicação de artigos científicos concretizadas e em plena</p>	<p>- 100% executado;</p> <p>- Aproximadamente 48% da produção científica produzida no PPGBV possui participação de pelo menos um pesquisador de outro país ou região do Brasil;</p>	<p>- Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2016-2020, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028;</p>

<p><i>futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.</i></p>	<p>Internacionais de Pesquisa e publicações conjuntas e de impacto;</p> <p>- Internacionalização ainda pouco expressiva, e que contemple o corpo discente;</p>	<p>internacional do PPGBV e dos resultados das pesquisas;</p> <p>- Articulação com grupos internacionais de pesquisa possibilitando estágios internacionais e/ou parcerias de pesquisa;</p> <p>- Estabelecimento de objetivos e produtos das pesquisas, convergentes na solução de problemas científicos e aplicáveis;</p> <p>- Adequação e articulação clara dos projetos com a(s) área(s) de concentração e proposta do programa;</p> <p>- Dissertações com produções mais qualificadas e discentes integrados aos Projetos de Pesquisa dos docentes.</p> <p>- Alcançar titulações Mestre Equivalente (MScEq) orientadas por Docentes Permanentes em relação ao total, valor de 2,3.</p>	<p>expansão, impulsionada por pós-doutoramentos realizados em instituições estrangeiras;</p> <p>- Os discentes foram colocados em posição de liderança na busca por perguntas inovadoras em disciplinas. Essa ação, tem feito os discentes amadurecerem cientificamente através de perguntas de vanguarda no conhecimento;</p> <p>- Atuação da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento docente, focada em estratégias para o desenvolvimento futuro e nos desafios para o desenvolvimento futuro e internacionalização do PPGBV;</p> <p>- Melhora no processo de formação do pós graduando por meio da produção de trabalhos qualificados e com maior impacto científico e social;</p> <p>- Projetos, Linhas de Pesquisa, Áreas de Concentração reestruturados; exclusão de projetos de pesquisa sem aderência ao Programa e contemplando os desafios internacionais da produção científica qualificada para as áreas de conhecimentos da Biologia Vegetal;</p> <p>- Linhas de pesquisas e Áreas de Concentração abrangentes, articuladas e favorecendo a solução de problemas/hipóteses bem definidos, e com resultados consistentes e de impacto nacional e internacional;</p>	<p>- Linhas e projetos de pesquisa reestruturados à luz dos objetivos do Programa, da estrutura curricular, perfil dos pós graduandos, focada nos desafios internacionais para área da Biologia Vegetal;</p> <p>- Dissertações alinhadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;</p> <p>- Relação das titulações Mestre Equivalente (MScEq) orientadas por Docentes Permanentes em relação ao total alcançou 2,4.</p> <p>- Melhora substancial na qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa, considerando o somatório dos percentis dos periódicos de 4 artigos indicados para cada docente permanente. O PPGBV alcançou 4173,25 pontos para os 15 docentes do Núcleo Permanente;</p> <p>- Melhora substancial na qualidade e adequação das teses refletido no aumento dos artigos no estrato Qualis B3 ou superior com autoria de discente ou egresso. O PPGBV passou de 0,85 (2013-2016) para 1,68 artigos por titulado mestre;</p> <p>- Melhoria substancial da qualidade da produção intelectual qualificada de discentes e egressos. O PPGBV</p>	<p>- Elaboração do Plano de Ação Anual de Atividades (PAA) a ser implementado pela no PPGBV junto aos docentes e pós graduandos com metas e objetivos claros a serem atendidos;</p> <p>- Processo de formação dos pós graduandos plenamente alinhado aos desafios futuros, contemplando os avanços e tendências internacionais na produção do conhecimento das distintas áreas da Biologia Vegetal;</p> <p>- Reuniões anuais para o contínuo aprimoramento e discussão dos avanços das pesquisas nas linhas definidas pelo PPGBV (2021-2024 e 2025-2028);</p> <p>- Aumentar a importância da formação discente pelos docentes Permanentes, alcançando 3 vezes mais titulações orientadas por NP em relação ao total de orientações através da abertura de vagas na seleção;</p> <p>- Melhoria da qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa, considerando o somatório dos percentis dos periódicos de 4</p>
--	--	--	---	--	--

				<p>- O PPGBV abriu vagas na seleção do mestrado baseado nas métricas alcançadas e na distribuição de orientação entre os docentes Permanentes e Colaboradores.</p>	<p>alcançou 1,1 artigos A1-A4 por titulado mestre (2017-2020), com 83% de todos os artigos publicados com discentes e egressos no extrato A (A1-A4), enquanto 51% nos níveis A1 ou A2;</p> <p>- Impacto na melhora da inserção e atuação dos egressos do PPGBV no mercado de trabalho;</p> <p>- Expectativa em obter o conceito "MUITO BOM" neste item na avaliação quadrienal (2017-2020).</p>	<p>artigos indicados para cada docente permanente. O PPGBV pretende alcançar cerca de 4600 pontos para os 15 docentes do Núcleo Permanente;</p> <p>- Melhorar a qualidade das dissertações alcançando 2,5 artigos por titulado mestre B3-A1 e 1,6 no extrato A1-A4;</p> <p>- Melhoria da qualidade das dissertações com 90% de todos os artigos com discentes e egressos publicados no extrato A (A1-A4), enquanto 70% nos níveis A1 ou A2;</p> <p>- Expectativa de obter o conceito "MUITO BOM" neste item na avaliação quadrienal (2021-2024).</p>
<p>1.1.Estrutura do Programa:</p> <p>C) Dimensões: Formação Profissional e estruturação do perfil do egresso.</p>	<p>- Pouca objetividade na definição do Perfil do Egresso;</p> <p>- Avaliação com conceito REGULAR considerando este item, segundo critérios da Área de Biodiversidade.</p>	<p>- Avaliação geral do processo formativo no PPGBV, com a redefinição/adequação do "Perfil do egresso", e da relevância de sua formação no contexto regional e nacional;</p> <p>- Condução de ações específicas e aderentes aos critérios da Área de Biodiversidade, para melhorar a formação e o perfil do egresso;</p>	<p>- Conclusão da redefinição objetiva do "Perfil do egresso", alinhado à estrutura curricular, aos projetos e linhas de pesquisa, áreas de concentração e inserção social;</p> <p>- Perfil profissional adequado frente a tendência atual das atividades vinculadas aos setores da Biodiversidade e da Bioeconomia, com vistas a melhorar a formação do pós graduando frente aos desafios futuros.</p>	<p>- 100% executado;</p> <p>- Melhora da inserção profissional e atuação dos egressos do PPGBV nos setores produtivos públicos e privados;</p> <p>- Mestres egressos do PPGBV inseridos em Programas de Doutorado em instituições nacionais e internacionais.</p>	<p>- Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2016-2020, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028;</p> <p>- Estabelecimento e adequação de critérios com aderência às estratégias institucionais para melhora acedente do perfil profissional no contexto da inovação e de novos conhecimentos.</p>	

			- Receber avaliação "MUITO BOM" neste quesito no quadriênio 2017-2020.			
--	--	--	--	--	--	--

1.2. Perfil do Corpo Docente

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
1.Programa	1.2. Perfil do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem de docentes do NP com atividades de ensino e/ou orientação na graduação inferior a 70% (2013-2016), considerada REGULAR; - Dependência de alguns docentes do NP do PPGBV e de colaboradores, para sustentação das linhas de pesquisa; - Produção qualificada com alunos não atingiu patamar para programas com nota 4. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar substancialmente na porcentagem de docentes do NP com atividades de ensino e/ou orientação na graduação; - Manutenção (e/ou aumento) da porcentagem média de 85% dos docentes com orientação no programa; - Assegurar que a formação sólida e diversificada dos docentes do NP do PPGBV, dê suporte às linhas de pesquisa do Programa; - Diversificação e aprimoramento da base e formação dos docentes, priorizando a experiência, compatibilidade e adequação aos objetivos do PPGBV; - Melhoras no processo seletivo e na condução das orientações com destaque aos papéis dos docentes e pós graduandos, para a melhoria dos índices atuais da pós- 	<ul style="list-style-type: none"> - O envolvimento na atuação em disciplinas na graduação se tornou uma das metas claras para todos os docentes; - Melhora na atuação dos Docentes Permanentes e dos colaboradores, para a sustentação das linhas de pesquisa e estrutura curricular do PPGBV; - Potencializar o processo interno nas orientações dos docentes do NP para o seu pleno envolvimento na docência com foco nas linhas de pesquisa, objetivos do PPGBV e perfil profissional dos egressos; - Direcionamento natural dos pós graduandos para os docentes permanentes, com aumento do quantitativo diferenciado de vagas por orientador do NP visando a melhora na distribuição de orientados no quadro permanente; - Protagonismo dos docentes do quadro permanente na sustentação das linhas de pesquisa no PPGBV e nas atividades de docência; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% executado - 86% dos Docentes Permanentes com orientação no quadriênio, 66% com duas orientações concluídas e 46% com atuação exclusiva do PPGBV; - Processo seletivo aperfeiçoado, alinhando orientações/ dissertações com as linhas de pesquisa do PPGBV; - Equilíbrio na proporção das orientações, considerando os docentes permanentes (4 alunos) e colaboradores (2 alunos); - Maior alinhamento e compatibilidade entre dissertações, projetos de pesquisa, estrutura curricular e objetivo do programa neste quadriênio; - Expectativa na obtenção do conceito "MUITO BOM" neste 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2016-2020, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028; - Elaboração de Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES; - Reavaliação contínua do quadro docente com ajustes pontuais, considerando as métricas estabelecidas para o Conceito 5 da Capes; - Reuniões semestrais com discentes e docentes para elaboração do Plano de Trabalho com apresentação das metas individuais e coletivas visando

			<p>graduação, especialmente quanto a produção qualificada.</p> <p>- Manter porcentagem próxima de 45% de docentes exclusivos do programa;</p> <p>- Manutenção do conceito MUITO BOM para a Área de Biodiversidade;</p>	<p>- Auto avaliação realizada, considerando a quantidade de docentes permanentes exclusivos do Programa (atualmente 40%).</p> <p>- Fomento a obtenção de exclusividade dos docentes no Programa por meio de reuniões, especialmente a de 2017. A exclusividade como item de avaliação docente dentro do PPGBV;</p>	<p>quesito na avaliação do quadriênio 2017-2020.</p>	<p>manter e/ou melhorar as métricas do Programa;</p> <p>- Manutenção dos bons índices na atuação docentes no PPGBV, com 90% dos Docentes Permanentes orientando no quadriênio, 70% com duas orientações concluídas, e 50% dos docentes atuando exclusivamente no PPGBV;</p> <p>- Expectativa de manutenção do conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV, e projeção futura para o período 2021-2024 e 2025 – 2028.</p>
--	--	--	--	--	--	---

1.3. Planejamento Estratégico do Programa (PE/PPGBV-UFMS)

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
1.Programa	<p>1.3. Planejamento Estratégico o Programa</p> <p>Dimensão: A) Elaboração e acompanhamento</p>	<p>- Inexistência até 2016 de documento formal contemplando as necessidades, metas e ações para melhorar os índices e o conceito do PPGBV</p>	<p>- Elaboração do Planejamento Estratégico do PPGBV (PE/PPGBV), alinhado com o PDI, PDU e Avaliação Institucional</p>	<p>- Instituição da “Comissões de Planejamento Estratégico 2017-2024”, composta por docentes e discentes do PPGBV;</p> <p>- Utilização do Planejamento Estratégico como norteador assim como documentos referentes ao programa (Regulamento, Resoluções, etc), avaliações da CAPES, documentos de área, fichas de avaliação estudados pela Comissão de Planejamento Estratégico, e utilizados com base a elaboração do PE/PPGBV;</p> <p>- Elaboração da estrutura e da minuta do documento e do planejamento com metas e</p>	<p>- 100% executado;</p> <p>- Organização do planejamento e metas, alinhadas com o PDI, PDU e Avaliação Institucional, a serem cumpridas pelos docentes e discentes do PPGBV;</p> <p>- Melhorias no Regulamento do PPGBV, tomando como base os resultados do PE/PPGBV;</p> <p>- Planejamento Estratégico revisado e adequações elaboradas visando alcançar as metas, e alinhado aos quesitos avaliados pela CAPES;</p>	<p>- Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio (2017-2020);</p> <p>- Elaboração do Plano de Ação anual a ser implementado pela Coordenação do Curso, docentes e pós graduandos;</p> <p>- Comissões do PPGBV trabalhando para manter a sinergia entre as atividades do programa, PROPP-UFMS e as ferramentas de Planejamento e Avaliação institucional;</p>

				<p>ações de melhoria para o PPGBV alinhado com o PDI, PDU e Avaliação Institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documento Oficial do PE/PPGBV apresentado e avaliado em reuniões com docentes (2017, 2018, 2019 e 2020); - Atualização do PE/PPGBV (2020) com os resultados do grupo de trabalho baseado nos critérios da CAPES e da nova ficha de avaliação com as métricas estabelecidas pela CAPES para o quadriênio (2017-2020). 	<ul style="list-style-type: none"> - Expectativa de conceito “MUITO BOM” para o PPGBV neste item no quadriênio 2016-2020. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da produção científica dos docentes e discentes e seu impacto inovador para a sociedade são indicadores diretos do “Planejamento Estratégico do PPGBV”; - O conceito “MUITO BOM” nos itens de avaliação no quadriênio 2021-2024. - Planejamento estratégico será reavaliado após o recebimento da avaliação quadrienal 2017-2020 para fundamentar os ajustes no Planejamento Estratégico 2021-2024 e organizar o período de 2025-2028.
1.Programa	<p>1.3. Planejamento Estratégico o Programa</p> <p>Dimensão: B) Alinhamento com as ferramentas institucionais de Planejamento e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca conexão entre o planejamento das atividades do Programas e as ferramentas de planejamento e avaliação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhar o PE/PPGBV com as ações da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP-UFMS), e em conexão com o PDI, PDU e Avaliação Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão das ferramentas de planejamento e avaliação institucionais e alinhamento do PE/PPGBV com as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação da UFMS; - Fórum de Coordenadores de PG da UFMS instituído no âmbito da PROPP/UFMS com discussões para melhorias e possibilidades de ações para o ensino e pesquisa vinculados ao Programa; - Aprimorar a interlocução do Colegiado do Curso, dos docentes e discentes com a PROPP-UFMS para o alinhamento entre o planejamento e política institucional de Pesquisa e Pós Graduação; - Estabelecer indicadores para o PPGBV com metas para o quadriênio, para melhoria do ensino e produção docente, alinhando ações da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% executado; - Planejamento elaborado, aprovado e plenamente convergente com a Política de Pós Graduação da UFMS, com o PDI, PDU e Avaliação Institucional; - Reunião <i>in loco</i> (INBIO) com a presença da PROPP-UFMS e docentes do programa; apresentação do PE/PPGBV, e institucional pela Pró Reitoria com o alinhamento das ações e metas do programa; - Reuniões internas (docentes e discentes) para avaliação e revisão do PE/PPGBV ao longo do quadriênio, conduzindo ajustes no Planejamento com base nas discussões com os docentes e discentes e orientações institucional (PROPP); 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2017-2020, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam o PPGBV neste item para o período 2021-2024 e 2025 – 2028; - Elaborar Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES; - Continuidade das articulações com a Pró Reitoria para alinhamento entre o planejamento do Programa o Planejamento e avaliação institucional.

				<p>(PROPP-UFMS), e em conexão com o PDI, PDU e Avaliação Institucional;</p> <p>- Melhoria na infraestrutura de ensino e dos laboratórios de pesquisa com o novo Prédio das pós-graduações do INBIO (2018) com inúmeras salas de aula e laboratórios;</p> <p>- Estruturar espaço mais adequado das Secretarias dos Programas de Pós Graduação do INBIO/UFMS.</p> <p>- Acesso a novos Editais na UFMS destinados às melhorias dos PPGs da instituição (Editais para manutenção de equipamentos; pagamento de taxas de publicação, revisão de inglês em artigos, viagens a eventos científicos aos docentes e discentes, entre outros);</p>	<p>- Nova estrutura administrativa do PPGBV implementada (secretaria e coordenação);</p> <p>-Melhora substancial na infraestrutura do PPGBV, com novos laboratórios (4), novo Herbário CGMS com capacidade multiplicada por 5, novas salas de aula (5 salas com capacidade entre 15 e 50 alunos);</p> <p>- Lançamento de três Editais pela UFMS destinados às melhorias nos PPGs da instituição (manutenção de equipamentos, custeio de taxas de publicação, revisão de inglês em artigos, viagens a eventos científicos aos docentes e discentes, entre outros);</p> <p>- Adequação da carga horária dos docentes vinculados os PPG, facilitando melhor dedicação dos docentes nas orientações e na pesquisa.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

1.4. Autoavaliação do Programa

Eixo	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
1.Programa	1.4. Autoavaliação do programa	- A ausência do processo sistemático de avaliação interna, associados à avaliação institucional tem dificultado alcançar	- Estabelecimento de comissões no PPGBV específicas para promover auto avaliações das distintas dimensões avaliadas em consonância com os documentos CAPES;	- Estruturação do sistema de auto avaliação do PPGBV, integrado ao SIAI – Sistema de Auto avaliação Institucional; - Implementação efetiva da auto avaliação, por meio de COMISSÕES de trabalho: 1) Avaliação de bolsista e distribuição de Bolsas, 2) Seleção, 3) Análise de Projetos, 4) Estrutura Curricular, 5) Credenciamento,	- 100% executado; - Auto avaliação IMPLEMENTADA, realizada e com impacto na organização dos processos internos e externos ao PPGBV;	- Popularizar o processo de avaliação interna e o planejamento estratégico para maior convergência de ações dos discentes, docentes, técnicos e participantes externos para melhora progressiva dos índices e visibilidade do PPGBV;

		<p>as metas estabelecidas pelo PPGBV;</p> <p>- Baixa adesão dos alunos nas avaliações das disciplinas e no Sistema de Avaliação Institucional.</p>	<p>- Realizar a autoavaliação interna anual do Programa;</p> <p>- Promover ampla divulgação junto aos discentes do PPGBV dos processos estabelecidos para autoavaliação interna (das disciplinas, dos docentes, da administração da UFMS, entre outros) vigentes e implementados no INBIO e na UFMS.</p>	<p>Descredenciamento e Recredenciamento e 6) Sucupira e Planejamento Estratégico;</p> <p>- Comissão Sucupira e do Planejamento Estratégico integrada ao amplo processo de auto avaliações, sobre atuação docente, discente, projetos e das metas estabelecidas;</p> <p>- Aumento da participação dos acadêmicos nos processos avaliativos do PPGBV e da UFMS;</p> <p>- Revisão de todos os itens da avaliação CAPES e a atualização das informações concernentes ao PPGBV em reuniões com os alunos e docentes;</p> <p>- Avaliações dos projetos de pesquisa executados, acompanhamento e avaliação bianual do destino dos egressos, por meio de formulário de pesquisa Google;</p> <p>- Melhoria do ensino e da produção docente vinculada aos discentes.</p>	<p>- Melhora da participação dos pós graduandos nas avaliações internas (disciplinas, atuação docente, entre outros), e da avaliação institucionais empregando as ferramentas de avaliação disponíveis no INBIO e na UFMS;</p> <p>- Estabelecimento de estratégias de avaliações no âmbito do PPGBV por meio das orientações obtidas nos documentos da CAPES;</p> <p>- Metas qualitativas e quantitativas ligadas ao perfil do corpo docente, atividade de ensino e pesquisa, direcionamento das ações para formação discente e produção científica, alcançadas no quadriênio;</p> <p>- Docentes conscientes sobre suas responsabilidades no ensino, pesquisa e orientação e das metas a serem alcançadas;</p> <p>- Expectativas de obter o conceito "MUITO BOM" em decorrência das alterações realizadas, vinculado a este quesito para o PPGBV, junto a Capes.</p>	<p>- Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2016-2020, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028;</p> <p>- Elaborar Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES;</p> <p>- Manter o conceito "MUITO BOM" em todos os itens avaliados pela CAPES.</p>
--	--	--	--	--	--	---

Eixo 2: FORMAÇÃO

2.1. Qualidade e Adequação das Dissertações

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
2. Formação	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<p>- Número de artigos A1-B3, relacionados às dissertações de 0,85 por titular de Mestre Equivalente, considerado BOM para a Biodiversidade</p> <p>- Diminuição de recursos para pesquisa no Brasil, levou a necessidade de reestruturação dos projetos e execução das pesquisas previstas nas dissertações;</p> <p>- Ausência da modalidade doutorado no PPGBV esta diretamente relacionada a impossibilidade de crescimento substancial da produção qualificada, considerando o curto tempo que o mestrado possui para sua formação e execução da pesquisa.</p>	<p>- Todos os docentes permanentes ministrando disciplinas no PPGBV pelo menos a cada dois anos;</p> <p>- Atingir 1,5 artigos A1-B3 com discentes e egressos por titular de Mestre e conceito MUITO BOM para a Biodiversidade;</p> <p>- Possuir 100% dos docentes com projetos com financiamento externo;</p> <p>- Docentes com, no máximo, oito orientações simultâneas;</p> <p>- Obter conceito "MUITO BOM" neste quesito nos dois quadriênios avaliados</p>	<p>- Descredenciamento/recredenciamento docente considerando as metas a serem cumpridas, e as exigências estabelecidas com a reestruturação do quadro docente avaliado anualmente quanto as atividades e parâmetros vinculados a avaliação da CAPES (2017,2018,2019; 2020);</p> <p>- Captação recursos de órgãos e fomento externo para projetos de vários docentes do PPGBV;</p> <p>- Metas anuais, bianuais e quadrienais estabelecidas e cumpridas por todos os docentes do Programa;</p> <p>- Reestruturação o rito para aprovação dos projetos dos discentes com projetos melhor delineados, maior objetividade e sinalizando produtos pretendidos;</p> <p>- Avaliação e acompanhamento dos projetos de pesquisa em cinco etapas durante o itinerário formativo do mestrando (seleção, assessoria <i>ad hoc</i> 60 dias na matrícula, reclassificação de bolsistas/bolsas 12 meses pós-matrícula, qualificação 20 meses pós-matrícula e defesa em 24 meses (quadriênio 2017-2020);</p> <p>- Aprimoramento nas atividades da disciplina "Botânica de Campo" com ações, demandas e problemas relativos a levantamentos e conservação de plantas;</p>	<p>- 100% executado;</p> <p>- 100% dos docentes ofertaram disciplinas no quadriênio;</p> <p>- 100% dos docentes possuem projetos com financiamento externo;</p> <p>- O PPGBV produziu 1,68 artigos A1-B3, relacionados às dissertações por titular de Mestre Equivalente;</p> <p>- Aumento substancial do número de discentes ou egressos com artigos B3+ nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2014.</p> <p>- Expectativa em obter conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito para o PPGBV neste quadriênio.</p>	<p>- Revisão e adequações deste item no PE/PPGBV (2021-2024), após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio (2016-2020);</p> <p>- Elaborar Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES;</p> <p>- Fortalecer as ações para melhorar a qualidade dos projetos e das produções dos discentes, alcançando 2,3 artigos A1-B3,</p>

				- Disciplinas estratégicas foram posicionadas em semestres que favoreceram aperfeiçoar o desenho e execução do projeto;		relacionados às dissertações por titulado Mestre Equivalente; - Aperfeiçoamento contínuo dos processos internos do PPGBV e da auto avaliação fim de alcançar de forma mais natural as metas estabelecidas.
--	--	--	--	---	--	---

2.2. Qualidade da Produção Intelectual de Discentes e Egressos

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
2. Formação	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	- Número de artigos B1-A1, relacionados às dissertações de 0,2 por titulado Mestre Equivalente, considerado BOM para a Biodiversidade 2013-2016 - Índice de impacto para as produções vinculadas aos discentes e	- Atingir pelo menos 1 artigo A1-A4 com discentes e egressos por Mestre titulado; - Atingir 75% dos artigos com discentes e egressos no extrato A1-A4 e 40% A1-A2; - Alcançar 80% dos docentes do NP com artigos A1-A4 associado a discente/egresso.	- Acompanhamento dos discentes por meio da Comissão de Projetos e Comissão de Bolsas em todas as atividades dos discentes, considerando: a) Avaliação minuciosa e substanciada dos projetos da seleção do mestrado; b) Avaliação dos projetos de pesquisa por assessores externos referência e com produção científica nos temas das dissertações após 60 dias de matrícula; c) Alterações dos períodos da disciplina “Delineamento Amostral” visando o aperfeiçoamento do desenho amostral, realizada após o recebimento das avaliações dos projetos por assessores externos;	- 100% das atividades previstas foram executadas e todas as metas foram alcançadas; -- A meta foi superada e foram publicados 1,11 artigos A1-A4 por titulado Mestre Equivalente em 2017-2020; - 83% dos artigos com discentes e egressos foram no extrato A1-A4, sendo 51,4% nos níveis A1-A2; - 85% dos docentes e 93% do NP produziram pelo menos um artigo A1-A4 associado a discente/egresso no quadriênio;	- Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2016-2020, com o aprimoramento contínuo das ações e/ou metas que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028; - Elaborar Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES;

		<p>egressos considerada não ideal;</p> <p>- Baixa inserção dos Discentes e Egressos no processo de produção científica qualificada total no PPGBV.</p>	<p>- Melhorar a articulação das pesquisas conduzidas nas dissertações com as áreas de concentração, linhas de pesquisa, com a estruturada curricular e objetivos do programa;</p> <p>- Apresentar produção científica qualificada, associada as dissertações e com impacto científico e social diferenciados, e com resultados de vanguarda, nas distintas áreas da Biologia Vegetal;</p> <p>- Obter conceito "MUITO BOM" neste quesito avaliado pela Capes</p>	<p>d) Processo de Reclassificação de Bolsas com avaliação das atividades dos discentes, e do andamento da dissertação 12 meses pós-matrícula, pontuando de forma diferenciada aqueles alunos que se envolveram em atividades de publicação;</p> <p>e) Exame de qualificação 20 meses pós-matrícula, possibilitando ajustes na dissertação antes da defesa (24 meses);</p> <p>- Fortalecimento das atividades da disciplina "Botânica de Campo" em que foram realizadas ações de demandas e problemas relativos a levantamentos e conservação de plantas;</p> <p>- Reuniões semestrais com os docentes e discentes para o alinhamento dos objetivos individuais e coletivos dentro do PPGBV;</p> <p>- Reestruturação do quadro docente (2016-2017) com avaliação anual de todas as atividades e parâmetros ligados a avaliação da CAPES (2017, 2018, 2019 e 2020). Essa avaliação é apresentada aos docentes em reuniões anuais para essa finalidade em conjunto com as metas já alcançadas e ainda não atingidas;</p> <p>- Reestruturação das áreas de concentração, linhas de pesquisa e das atividades ligadas aos discentes com foco no impacto do projeto de dissertação;</p> <p>- Promoção de Workshops e eventos dos laboratórios para fortalecimento das conexões dentro do PPGBV;</p>	<p>- Projetos avaliados por especialistas externos, e aperfeiçoados nas diferentes fases de seu desenvolvimento adequando-os aos objetivos do programa;</p> <p>- Dissertações bem estruturadas resultando em publicações de maior impacto e em menor tempo, após finalização do período de formação;</p> <p>- Docentes comprometidos com as atividades e metas do PPGBV, incluindo disciplinas ministradas e produção com discentes e egressos;</p> <p>- Workshops realizados pelos laboratórios fortalecendo conexões/integrações internas no PPGBV, com alunos pós-graduação, de graduação e os docentes, para atingir as metas estabelecidas;</p> <p>- Expectativa de obter conceito "MUITO BOM" em 2017-2020 vinculado a este quesito.</p>	<p>- Aumento de, pelo menos, 50% na produção científica associada a discentes, alcançando 2,5 artigos A1-B3 por titulado Mestre discente/egresso e 1,6 no extrato A1-A4, sendo 70% nos níveis A1-A2;</p> <p>- Alcançar 100% dos docentes do NP com artigos A1-A4 associado a discente/egresso;</p> <p>- Atingir 60% dos egressos do quadriênio 2021-2024 publicando pelo menos 1 artigo A1-A4, sendo 50% A1-A2;</p> <p>- Ofertar disciplinas que envolvam ferramentas de análises em temas de vanguarda;</p> <p>- Fortalecer e aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento dos discentes;</p> <p>- Inserção dos discentes nas atividades dos projetos de pesquisa e dos grupos de pesquisa, especialmente internacionais.</p>
--	--	--	---	---	--	---

2.3. Destino, Atuação e Avaliação dos Egressos do Programa

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2021-2024
2. Formação	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil e inserção dos egressos no mercado de trabalho não demonstrava clareza e objetividade, dificultando avaliar adequadamente este quesito; - Déficit na pesquisa e acompanhamento do destino dos egressos do PPGBV; - Desconhecimento do impacto da formação recebida pelos discentes do PPGBV, no mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação do perfil egresso do PPGBV, e no processo de acompanhamento de sua inserção profissional; - Organizar banco de dados com os egressos do Programa e suas atuais áreas/setores de atuação; - Fortalecer a formação de excelência dos alunos do PPGBV por meio da implementação das alterações na gestão e acompanhamento dos seus projetos e do seu itinerário formativo; - Formar profissionais preparados para conduzir atividades de alto impacto individual e social; - Ter índices para atingir o conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas digitais realizadas com os egressos do curso com a obtenção do panorama geral sobre atuação, destino e demais informações sobre sua atuação; - Implementação de um sistema contínuo de acompanhamento das atividades dos egressos do PPGBV, mantendo atualizado o banco de dados e avaliando o impacto presumido de suas ações no mercado e para a sociedade; - Aderência das ações estruturadas neste planejamento; 1) Programa, 2) Formação e 3) Impacto na Sociedade convergindo com a melhora na formação discente, preparado para atuação profissional com qualidade; - Impacto positivo das ações do Planejamento Estratégico na melhora dos parâmetros relativos a Formação Profissional do PPGBV; - Alunos com formação de excelência, produtivos, bem posicionados e de no mercado de trabalho de forma rápida e com desempenho de qualidade; - Implementação contínua de melhorias e adequações na formação dos discentes, proporcionando maior impacto no destino e nas atividades dos egressos do PPGBV. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% realizado; - Sistema contínuo de acompanhamento dos egressos implementado e em constante aprimoramento no PPGBV; - Porcentagem de egressos trabalhando na área de sua formação, com 90% já inseridos no mercado de trabalho evidenciando impacto positivo do PPGBV na qualidade da formação profissional. - 45% dos egressos já realizaram o doutorado; - 15% dos egressos fizeram e/ou estão fazendo estágio doutoral ou pós-doutoral no exterior; - 48% dos egressos contratados em instituições públicas de ensino, pesquisa e/ou inovação; - 70% dos egressos trabalham na área específica de formação do mestrado; - 59% trabalham na docência em nível superior com 15% atuando em pós-graduação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Constante adequação da estrutura do curso, refletindo no perfil do egresso convergindo com as novas necessidades profissionais e da sociedade; - Atualização constante dos dados sobre o destino dos egressos para o quadriênio 2021-2024; - Aumento progressivo da inserção dos egressos no mercado de trabalho, especialmente na sua área de formação; - Manutenção do conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito.

					- Expectativas de obter conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito para o PPGBV.	
--	--	--	--	--	---	--

2.4. Qualidade das Atividades de Pesquisa e da Produção Intelectual do Corpo Docente

2. Formação	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<ul style="list-style-type: none"> - Número de publicações qualificadas do Programa por docente permanente foi inferior a 2, e considerada baixa na última avaliação; - Porcentagem de docentes do NP com 3 ou mais produtos A, inferior a 30% na última avaliação; - Valor inadequado de 3.500 pontos, obtido para os percentis dos 4 produtos principais por DP, considerando o somatório dos percentis máximos (<i>Scopus</i>) dos 15 docentes do NP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das hipóteses e dos Projetos científicos conduzidos pelos docentes e que amparam as dissertações; - Aumentar substancialmente a produção qualificada de todo o corpo docente do PPGBV; - Alcançar 6 produtos A1-A4 por docente do NP no quadriênio 2017-2020; - Alcançar pelo menos 4000 pontos no somatório dos percentis dos 4 produtos principais por docente permanente, por meio do somatório dos percentis máximos (<i>Scopus</i>) dos 15 docentes do NP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação continuada dos projetos em andamento no PPGBV conforme já pontuado em itens anteriores; - Integração e articulação entre os grupos de pesquisa e discentes vinculados ao PPGBV, com a adequada integração dos Pós Graduandos nos projetos vigentes; - Estabelecimento conjunto (docentes e discentes) de metas e resultados esperados para o quadriênio, considerando os documentos CAPES (avaliações quadrienais, documentos da área e fichas de avaliação), o planejamento estratégico do PPGBV e as ferramentas de planejamento institucionais como norteadores (2017-2024) deste processo; - Reuniões semestrais realizadas no quadriênio com o objetivo de apresentar as metas previstas, alcançadas e aquelas não atingidas considerando os parâmetros avaliados pela CAPES; - Planejamento realizado pela Comissão de Planejamento Estratégico para inserção de docentes e discentes em grupos de pesquisa internacionais; - Estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais para a condução de pesquisas e publicação de artigos científicos, em parte impulsionadas por pós-doutoramentos de docentes em instituições internacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos projetos de pesquisa dos docentes do PPGBV forma reavaliados e as dissertações de alunos redimensionadas no quadriênio; - Reestruturação das perguntas e/ou hipóteses das dissertações dos discentes, melhorando o tempo da inserção dos artigos em veículos de impacto; - Aumento da produção qualificada de docentes, e dos docentes com alunos e egressos do Programa; - Aumento para 7,7 produtos nos extratos A1-A4 por docente do NP no quadriênio; - Obtenção de 4173,25 pontos no somatório dos percentis dos 4 produtos principais por docente permanente, considerando o somatório dos percentis máximos (<i>Scopus</i>) dos 15 docentes do NP; - Novas parcerias internacionais e nacionais envolvendo docentes e discentes estabelecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2017-2020, com o aprimoramento contínuo das ações e/ou metas que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028; - Elaborar Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES; - Obter 10 produtos A1-A4 por docente do NP no quadriênio 2021-2024; - Obter pelo menos 4600 pontos com o somatório dos percentis dos 4 produtos principais por docente permanente, para o quadriênio, considerando o somatório dos percentis máximos (<i>Scopus</i>) dos 15 docentes do NP;

			<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo aos discentes na busca por perguntas inovadoras, durante as disciplinas, para o amadurecimento científico dos discentes, com a definição perguntas de vanguarda no conhecimento da Biologia Vegetal; - Elaborar estratégias pela Comissão de Credenciamento e Descredenciamento docente, com foco nos desafios para o desenvolvimento futuro e internacionalização do PPGBV; - Melhorar processo de formação do pós graduando por meio da produção de trabalhos qualificados e com maior impacto científico e social; - Reestruturação dos Projetos, Linhas de Pesquisa, Áreas de Concentração com a exclusão de projetos de pesquisa sem aderência ao Programa e contemplando os desafios internacionais da produção científica qualificada para as áreas de conhecimentos da Biologia Vegetal; - Promover a articulação das Linhas de pesquisas e das Áreas de Concentração favorecendo a solução de problemas/hipóteses bem definidos e com resultados consistentes, com impacto nacional e internacional; - Abertura de vagas no processo seletivo, baseado nas métricas a serem alcançadas e considerando a distribuição ideal de orientação entre os docentes Permanentes e Colaboradores. - Estruturar o processo avaliativo relativo a produção obtida no quadriênio anterior (2013-2016), considerando a qualidade dos 4 produtos principais por docente permanente, mais adequado ao somatório dos percentis máximos (<i>Scopus</i>) dos 15 docentes do NP. 		<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar e melhorar a inserção e parcerias nacionais e internacionais das pesquisas desenvolvidas no PPGBV.
--	--	--	--	--	--

2.5 Qualidade e Envolvimento do Corpo Docente em Relação às Atividades de Formação

<p>2. Formação</p>	<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Titulações Mestre Equivalente (MScEq) orientadas por Docentes Permanentes em relação ao total de orientações no programa situada entre 1 e 1,25, considerado rendimento regular na área da Biodiversidade - 25% dos docentes permanentes com orientação não concluída no quadriênio anteriormente avaliado (2013-2016); - Docentes do núcleo permanentes sem ofertarem disciplinas no quadriênio anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Obtenção 2,4 das Titulações Mestre Equivalente (MScEq) orientadas por Docentes Permanentes em relação ao total de orientações no programa, para obter conceito muito bom na área da Biodiversidade; - Ter 85% dos docentes permanentes com orientação concluída no quadriênio 2017-2020; - Todos os docentes do Núcleo Permanente ofertando disciplinas no quadriênio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento conjunto (docentes e discentes) de metas e resultados esperados para o quadriênio, considerando os documentos CAPES (avaliações quadrienais, documentos da área e fichas de avaliação), o planejamento estratégico do PPGBV e as ferramentas de planejamento institucionais como norteadores deste processo (2017-2020); - Conduzir Reuniões semestrais durante o quadriênio, com estabelecimento de metas e atividades, especialmente quanto a produção qualificada, orientação discente, disciplinas ministradas, que deverão ser obtidas visando atender todos os parâmetros avaliados pela CAPES; - Abertura de vagas no processo seletivo, considerando as métricas a serem alcançadas e a distribuição de orientação entre os docentes Permanentes e Colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das atividades implementadas; - Obtenção da média de 2,4 nas orientações concluídas pelos docentes do núcleo permanente, em relação ao total de orientações, com Desvio Padrão foi de 1,85; - Núcleo Permanente concluindo 71% das orientações, considerando as 51 dissertações defendidas no período, totalizando 2,4 vezes mais orientações, quando comparados ao Núcleo Colaborador; - Dos 15 Docentes do Núcleo Permanente do PPGBV, 86% concluíram orientações no quadriênio 2017-2020 e, destes, 66% finalizaram pelo menos 2 orientações no período; - Obtenção do Coeficiente de variação (desvio padrão/média) de 0,77 para o número de orientações finalizadas por docentes NP do PPGBV; - Efetividade dos editais de seleção do PPGBV no favorecimento e/ou direcionamento das orientações otimizando o atendimento dos limites estabelecidos de orientados por orientador, no que se refere a 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e adequações do PE/PPGBV após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2016-2020, com o aprimoramento contínuo das ações e/ou metas que impactam este item no PPGBV para o período 2021-2024 e 2025 – 2028; - Elaborar Planos de Ação Anuais e Revisão do Planejamento Estratégico tomando como base a os documentos orientadores da CAPES; - Manter e melhorar as metas obtidas referentes ao envolvimento do corpo docente (permanente e colaborador) em relação às atividades de formação no programa. - Estabelecer periodicidade na oferta de disciplinas considerando o quadro docente permanente e colaborador, com foco na qualidade da formação discente.
---------------------------	--	--	--	---	---	---

					<p>equidade de orientações nas linhas de pesquisa.</p> <p>- Todos os docentes do Núcleo Permanente ministraram disciplinas no quadriênio 2017-2020, com 80% das disciplinas ofertadas pelo NP, resultando na média de 3,6 e mediana de 3 disciplinas no quadriênio.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

Eixo 3: IMPACTO Social

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Eixo	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2017-2020
3. Impacto social	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<ul style="list-style-type: none"> - Menos de 30% dos docentes com 3 ou mais produtos no estrato A, no quadriênio 2013-2016; - Ausência do curso de doutorado vinculado ao PPGBV dificulta a fixação/permanência do profissional junto ao grupo de pesquisa e, conseqüentemente, atraso nas produções científicas e problemas na qualidade das produções, ligadas aos discentes/egressos; - Alto peso das produções qualificadas com alunos e egressos nas avaliações da Capes; - Apesar da qualidade das dissertações evoluiu de REGULAR 	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar pelo menos 40% de docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio 2017-2020; - Alcançar pelo menos 75% de docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A2 no quadriênio 2017-2020; - Alcançar valor estimado do PROMPT de cerca de 87 mil pontos para o Núcleo Permanente do PPGBV, indicando impacto e caráter inovador de sua produção intelectual; 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação continuada dos projetos em andamento no PPGBV conforme descrito nos itens anteriores; - Integração e articulação entre os grupos de pesquisa e discentes vinculados ao PPGBV, com a adequada integração dos Pós Graduandos nos projetos vigentes; - Estabelecimento conjunto (docentes e discentes) de metas e resultados esperados para o quadriênio, considerando os documentos CAPES (avaliações quadrienais, documentos da área e fichas de avaliação), o planejamento estratégico do PPGBV e as ferramentas de planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% do previsto foi executado; - Melhora em todos os índices e métricas do PPGBV possibilitando a proposta de criação do doutorado em Biologia Vegetal; - 40% dos docentes permanentes obtiveram 2 ou mais artigos Qualis A1 no quadriênio; - 93% dos docentes permanentes com 2 ou mais artigos Qualis A2 no quadriênio; - cerca de 88 mil pontos para o PROMPT atingido pelo Núcleo Permanente do PPGBV no quadriênio; 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e readequação das metas e ações estabelecidas neste item após receber relatório de avaliação do quadriênio 2017-2020; - Aperfeiçoar, ao longo do quadriênio 2021-2024 os processos e ações implementadas nos Eixos 1: Programa e Eixo 2: Formação deste PE/PPGBV, objetivando a melhora contínua dos parâmetros avaliados; - Obtenção de resultados cada vez mais expressivos nas próximas duas avaliações quadrienais, e atingir

		<p>(2010-2012) para BOM (2013-2016), há necessidade de evolução visando atingir conceito MUITO BOM neste quesito;</p> <p>- Período de 24 meses para cursar a Pós Graduação (disciplina e pesquisa) não tem sido suficientes para o amadurecimento acadêmico e o desenvolvimento de pesquisas de alto impacto.</p> <p>- Conceito Regular no quesito inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa;</p>	<p>- Estabelecer projetos de pesquisa inovadores, de vanguarda e com grande impacto social, por meio do planejamento contínuo e das ações Comissão de Projetos do PPGBV;</p> <p>- Implementar ações e metas previstas no PE/PPGBV, focadas na obtenção de, no mínimo, o conceito 4 e possibilitar a implementação do Doutorado em Biologia Vegetal;</p> <p>- Melhorar a produção científica altamente qualificada associada aos docentes permanentes;</p> <p>- Apresentar números suficientes conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito.</p>	<p>institucionais como norteadores (2017-2024) deste processo;</p> <p>- Reuniões semestrais foram realizadas em todos os anos do quadriênio com o objetivo de apresentar as metas alcançadas e aquelas ainda não atingidas com relação a todos os parâmetros avaliados pela CAPES;</p> <p>- Afastamento de docentes para pós-doutoramentos em instituições estrangeiras;</p> <p>- Inserção da participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa internacionais (Comissão de Planejamento Estratégico);</p> <p>- Consolidação de parcerias internacionais na condução de pesquisas e publicação de artigos científicos;</p> <p>- Trabalho com os discentes em disciplinas para melhor delineamento amostras e definição perguntas/hipóteses inovadoras e na vanguarda do conhecimento;</p> <p>- Atuação da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento docente, focada em estratégias para o desenvolvimento futuro e nos desafios para internacionalização do PPGBV;</p>	<p>- Potencialidade para atingir nota máxima nos 4 projetos indicados para avaliação de projetos com forte caráter inovador;</p> <p>- Produção de alto impacto científico e inovador com a liderança dos discentes e egressos foi potencializada;</p> <p>- Atualização das informações sobre a perfil do egresso e dos impactos de suas atividades junto a sociedade, executada com sucesso;</p> <p>- Melhora substancial do número de artigos no estrato A com docentes e discentes/egressos.</p>	<p>Conceito 5 no próximo quadriênio.</p> <p>- 70% dos docentes permanentes com 2 ou mais artigos Qualis A1 no quadriênio 2021-2024;</p> <p>- 100% dos docentes permanentes com 2 ou mais artigos Qualis A2 no quadriênio;</p> <p>- Estabelecer critérios via Comissão de Projetos, para a avaliação, seleção e/ou direcionamento na execução de projetos com "Caráter Inovador".</p>
--	--	---	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--

3.2. Integração e Cooperação Institucional para o Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação com Impacto Social

Eixo	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2011-2028
3. Impacto social	3.2. Integração e cooperação institucional para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação com impacto social.	<ul style="list-style-type: none"> - Apenas parte das linhas e atividades de pesquisa com foco em resultados de impacto econômico, social e cultural; - Falta de recursos no quadriênio para a pesquisa e trabalho em campo e/ou em comunidades; - Dificuldade em realizar ações com maior impacto para a sociedade, devido carência de projetos com recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as ações, de projetos e da produção qualificada de pesquisas com elevado impacto sócio-ambiental, econômico e cultural; - Promover a reestruturação, no que for possível, das linhas e projetos de pesquisa focados em produtos e/ou processos impactantes para a sociedade; - Melhorar a integração dos grupos de pesquisa com os problemas regionais e nacionais, apresentando soluções com impactos para a sociedade; - Captar recursos para execução de projetos específicos que apresentem soluções aos problemas da sociedade; - Ter reconhecido o elevado impactos sócio-ambiental, econômico e cultural dos 5 produtos indicados pelo PPGBV; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação das linhas de pesquisa, potencializando temas aplicáveis ao Impacto econômico, social e cultural para a sociedade; - Parcerias com grupos de pesquisa de referência em distintas áreas de especialidade da Biologia Vegetal e da Biodiversidade e que possam gerar reconhecidos impactos sociais; - Seleção de alguns produtos de pesquisa dos docentes com aderência, abrangência e que sejam inovadores e de impacto sócio-ambiental, econômico e cultural para a sociedade, e promover visibilidade e ampla divulgação às ações do PPGBV; - Captação de recursos de agências de fomento sobre bioprospecção e exploração sustentável da flora nativa para agregar valor às espécies do Sistema Cerrado-Pantanal-Chaco, seu manejo e recuperação de áreas degradadas; - Participação dos docentes em ações de forte impacto sócio-ambiental, econômico, cultural e para políticas públicas; - Apresentações técnicas conduzidas pelos docentes da UFMS em audiência pública no 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% executado; - Aprovação de Projeto de recomposição de áreas antropizadas e manejo da flora implementado em Território Indígena Terena, financiado pela ONG Instituto SOS Pantanal; - Execução de pesquisas interdisciplinares com a aplicações do conhecimento científico e tradicional sobre plantas nativas com potencial alimentício do Cerrado e Pantanal e para Bioeconomia; - Publicação de docente do NP na Revista Nature, evidenciando o papel das pesquisas conduzidas no PPGBV nos eventos de incêndios catastróficos que assolaram o Pantanal em 2020; - Participação de vários docentes do PPGBV na elaboração da Minuta do DECRETO para instituir o “Plano Estadual de Manejo Integrado do Fogo – PEMIF”, com contribuições junto a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul; - Elaboração de vários produtos junto a Câmara dos Deputados e Senado Federal, com forte auxílio técnico na elaboração de Planos de Ação e de Legislação para prevenção do 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e readequação das metas e ações estabelecidas neste item após receber relatório de avaliação do quadriênio 2017-2020; - Readequação do Planejamento Estratégico 2021-2024 e elaboração do PE para o quadriênio 2025-2028; - Revisão e readequação para elaboração de novos produtos e/ou serviços inovadores e de impacto econômico, social e cultural que o PPGBV poderá disponibilizar para a sociedade

			<p>- Melhorar os índices do PPGBV para atingir conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito no quadriênio 2017-2020.</p>	<p>senado federal para debater o desenvolvimento sustentável do Pantanal;</p> <p>- Parcerias com Organizações Não Governamentais (ONG), tendo docentes do Núcleo Permanente como Conselheiros Técnicos Científicos com discussões de dados técnicos visando aprimorar as interconexões sociais, políticas, ambientais e econômicas e prover serviços ambientais indispensáveis na produção de alimentos e outros benefícios para a sociedade;</p> <p>- Melhora dos índices com a possibilidade de obter conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito para o PPGBV.</p>	<p>Bioma Pantanal e dos banhados de Bonito e Região;</p> <p>- Participação no Programa Biota – MS com a elaboração da "Avaliação dos Serviços Ecossistemas do Pantanal e da Bacia do Alto Paraguai e a Pesquisa de Produção do Cenário de uso do Solo" que dará base as políticas públicas do MS;</p> <p>- Oficinas realizadas em pousadas e restaurantes da região sobre a possibilidade do uso de Plantas do Cerrado e Pantanal em receitas gastronômicas agregando conhecimentos científicos e culturais na economia local;</p> <p>- Auxílio aos órgãos públicos ambientais do estado de Mato Grosso do Sul, na definição de parâmetros técnicos para produção e plantio de mudas para restauração, e na avaliação das respostas das distintas fitofisionomias aos efeitos do fogo e alagamento no Pantanal;</p> <p>- Melhora substancial no impacto sócio-ambiental, econômico e cultural presumível das atividades dos docentes, alunos e egressos do PPGBV.</p>	
--	--	--	---	---	---	--

3.3. Internacionalização e Visibilidade do Programa

Eixo	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Atividades realizadas	Indicadores e/ou percentual de execução	Ações para o próximo quadriênio
					2017-2020	2017-2020
3. Impacto social	3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	- Reduzidas parcerias internacionais dos docentes do PPGBV;	- Aumento nas parcerias institucionais e	- Parcerias internacionais dos docentes para projetos e publicações efetivadas;	- 100% das atividades previstas realizadas;	- Revisão e readequação das metas e ações estabelecidas neste item após

		<ul style="list-style-type: none"> - Dos 15 docentes permanentes, 60% apresentavam fator H \geq 7 e 50% possuíam fator H \geq 10; - Valor de FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo) ainda não calculado para os docentes do NP; - Apenas 50% do corpo docente envolvidos na emissão de pareceres em periódicos e agências de fomento, considerada participação pouco expressiva; - Página do PPGBV desatualizada, pouco informativa quanto ao corpo docente, e apenas em português; - Dificuldades institucionais para compatibilização das necessidades de atualização da página do PPGBV para maior visualização de suas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> internacionais do PPGBV; - Aumento do fator "H" dos docentes do Núcleo Permanente do PPGBV; - Aumentar o valor elevado de FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo) para a maioria dos docentes do NP; - Estimulo aos docentes aceitarem emissão de pareceres de periódicos e agências de fomento; - Reestruturação e atualização da página do PPGBV com versão em inglês e português; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alterações na estrutura quadro docente do programa agregando profissionais que potencializam e impactam os índices de internacionalização; - Implementação de todas as ações e metas contidas no Planejamento Estratégico referentes ao quadro docente, projetos dos alunos (Comissão de Projetos) atendidas e discutidas anualmente em reuniões; - Melhora do percentual de docentes emitindo pareceres para periódicos e órgãos de fomento, com a respectiva documentação do trabalho realizado no Lattes, facilitando o registro das informações no quadriênio; - Autonomia do PPGBV para administrar conteúdos e atualizar a página na internet que, anteriormente, era responsabilidade Institucional; - Expectativa de obter conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos docentes permanentes do PPGBV aumentaram sua produção qualificada, impactando também no fator H no período 2017 a 2020; - Dos 15 docentes permanentes 80% apresentam fator H \geq 7 e 66% possuem fator H \geq 10; - Forte impacto na internacionalização e visibilidade do programa refletida no valor de 1,31 para o FWCI no período de 2017-2020; - Aumento substancial do número de pareceres emitidos pelos docentes para revistas científicas e agências de fomento; - Página do PPGBV atualizada, bem estruturada e com informações disponíveis (www.ppgbiovegetal.ufms.br) nas versões português e inglês, com links para amplo acesso as dissertações e de todas as informações do PPGBV. 	<ul style="list-style-type: none"> receber relatório de avaliação do quadriênio 2017-2020 e elaboração/adequação das metas e ações para os quadriênios 2021-2024 e 2025-2028; - Acompanhar a evolução do Fator H dos docentes e FWCI; - Manter o site do PPGBV atualizado e incorporar outras informações que ainda não estão contempladas.
--	--	--	---	---	---	--

8. Plano de desenvolvimento do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal

8.1 Ensino e Formação Profissional

a) Atualização constante das ementas, programas e conteúdo das disciplinas, promovendo adequação com às linhas de pesquisa e com os avanços no conhecimento e nas tecnologias para análises e pesquisas nas distintas áreas da Biologia Vegetal;

b) Constante aprimoramento da estrutura de formação profissional do PPGBV, atendendo às necessidades de profissionais alinhados com os desafios do mercado de trabalho, atual e futuro;

b) Incentivar a formação continuada dos docentes, em novas tecnologias e estratégias de ensino e aprendizagem.

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
1.Contínua atualização das disciplinas	a) Revisão anual do quadro de oferta de disciplinas (Comissão: Estrutura curricular); b) Busca junto aos docentes quanto a necessidade de alterações de emendas e programas, adequando às novas tecnologias e avanços da ciência; c) Prospecção de novas disciplinas a serem ofertadas em atendimento as necessidades de adequação do perfil de egressos.	Bienal: 2021, 2023, 2025 e 2027	1.1 Disciplinas atualizadas (Nº); 1.2 Disciplinas criadas e/ou extintas (Nº); 1.3 Novas tecnologias implementadas.
2.Atualização da formação docente	a) Participação de docentes em missões internacionais; b) Pós-Doutorado no exterior; c) Visitas e estágios de curta duração em laboratórios que atendem linhas de pesquisa específicas do Programa; c) Participação em Congressos e Cursos de Capacitação internacionais.	Contínuo	2.1Número de missões realizadas; 2.2Quantitativo de docentes afastados para pós doutorado; 2.3Número de participação em eventos; 2.4Número de cursos e estágios realizados
3.Modernização dos métodos de ensino	a)Participação dos docentes Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) ofertado pela Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead) na UFMS; b) Formação docente em curso <i>English as a Medium of Instruction</i> (EMI) ofertado pela	Contínuo	3.1Número de docentes capacitados em TIC; 3.2Número de docentes formados em EMI; 3.3Número de docentes formados

	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova/UFMS); c) Capacitação Docente em Educação Empreendedora no Programa de Fomento à Cultura Empreendedorismo e Inovação da UFMS.		em Educação Empreendedora.
--	--	--	----------------------------

8.2 Pesquisa e Internacionalização

- a) Promover a integração e inserção dos docentes e discentes em projetos, grupos ou redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- b) Estimular e fornecer condições aos docentes do Programa para estágios em sua linha de pesquisa junto a Laboratórios internacionais que estejam na vanguarda do conhecimento;
- c) Promover condições e estimular a divulgação das pesquisas dos docentes e discentes em veículos internacionais (congressos, revistas, etc.) de alto impacto.

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
4. Integração dos docentes em grupos e projetos de pesquisa nacionais e internacionais	a) Docentes integrantes de grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais; b) Captação de recursos de órgãos de fomento para mobilidade dos docentes conduzirem trabalho em parceria com Laboratórios internacionais; c) Fomento a internacionalização dos docentes por meio de Editais da PROPP/UFMS.	Contínuo	4.1 Número de docentes integrados a redes e grupos de pesquisa nacionais e internacionais; 4.2 Quantitativo de recursos e mobilidade docente (Nº) para Laboratórios internacionais; 4.3 Número de projetos aprovados em editais de internacionalização.
5. Melhorar o quantitativo das publicações em periódicos de impacto e internacional	a) Formar rede interna e externa de colaboração e promover convergência de resultados das pesquisas em temas integradores e de impacto; b) Fazer gestão junto a PROPP para aumentar o número de artigos a serem custeados em editais para publicações internacionais;	Contínuo	5.1 Número de artigos publicados em periódicos internacionais.

6.Divulgação dos resultados de pesquisa em eventos internacionais	a) Aumentar a participação de docentes e discentes em eventos de divulgação científica internacional; b) Aumentar a captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais	Contínuo	6.1Número de captações de recursos para eventos internacionais; 6.2Número de participação em eventos internacionais.
---	---	----------	---

8.3 Inserção Social

a) Potencializar a integração das pesquisas e ações do Programa com os diversos segmentos da sociedade, empresas, incluindo escola, organizações sociais, administração pública (local, estadual e federal) e com público em geral;

b) Estabelecer ações para atrair estudantes de outras regiões do Brasil e do exterior (especialmente América Latina);

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
7.Melhorar a integração dos docentes e discentes com distintos segmentos da sociedade	a) Estruturar projetos integrativos atendendo demandas específicas da sociedade (comunidades, empresários, administradores públicos, etc.); b) Potencializar a integração dos trabalhos de docentes e discentes junto aos distintos setores da sociedade.	Contínuo	7.1Número de projetos integrados com a sociedade; 7.2Número de representatividade do PPGBV e de produtos entregues a sociedade.
8.Atrair discentes de outras regiões do país e de outros países	a) Estruturar campanhas de divulgação do Programa para atingir públicos diversificados e para captação de alunos de outras regiões e da América latina;	Contínuo	8.1Número de campanha realizada; 8.2Número de alunos de outras regiões/países atraídos para o Programa.
9.Integrar docentes e discentes com Escolas do Ensino Fundamental e Médio	a) Ampliar os trabalhos de formação de professores da educação básica; b) Promover eventos científicos para atrair alunos dos ensinos fundamental e médio para os laboratórios de pesquisa; c) Ampliar as ações do evento “UFMS de portas abertas” para as visitas guiadas nos ambientes do PPGBV.	Contínuo	9.1Número de formações e/ou ações executadas; 9.2Número de eventos científicos ofertados; 9.3Número de ações e de visitantes atendidos.

8.4 Infraestrutura

a) Buscar a melhora constante das condições atuais de infraestrutura global (Laboratórios, equipamentos, veículos, entre outros) e dos recursos didáticos disponíveis no PPGBV;

b) Ampliar e aprimorar parcerias para a realização de cursos de campo e da estrutura para trabalho em campo das pesquisa vinculados ao programa.

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
10.Modernizar a infraestrutura de pesquisa	a) Captar recursos de órgãos de fomento; b) Fazer gestão junto a administração da UFMS para ampliação, compras e manutenção de equipamentos e de laboratórios	contínuo	10.1Número de projetos aprovados em órgãos de fomento; 10.1Número de equipamentos adquiridos e laboratórios modernizados.
11.Melhorar a infraestrutura de ensino do PPGBV	a) Captação de recursos por meio de editais internos e do encaminhamento das demandas do PPGBV junto a administração da UFMS	contínuo	11.1Número de editais e recursos aprovados; 11.2Número de equipamentos e de infraestrutura melhorada.
12.Ampliar a disponibilidade de áreas para trabalhos e aulas de campo	a) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para trabalhos em remanescentes de flora nativa e/ou áreas com necessidade de intervenções; b) Captar recursos (público e privado) para disciplinas de campo em áreas preservadas nativas.	contínuo	12.1Número de parcerias estabelecidas; 12.2Número de novas áreas de estudo agregadas ao PPGBV;